

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1882

NUMERO 23

GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

Depois da ligeira interrupção motivada nas férias do Carnaval, recommencaram os trabalhos parlamentares.

Na camara dos deputados apresentou o sr. presidente do conselho o relatório do estado da fazenda publica, e as medidas tributarias com que s. exc. conta poder extinguir o deficit ordinario.

O relatório causou excellente impressão, e n'elle pede s. exc. clara e terminantemente ás camaras que não votem augmento nenhum de despeza, sem correlativamente votarem a receita correspondente.

As propostas são 8, calculando por ellas o sr. Fontes a creação de 2:400 contos de receita. São as seguintes:

1.º abolindo o imposto de rendimento creado por carta de lei de 18 de junho de 1880, na parte cuja cobrança ficou suspensa em virtude do decreto de 21 d'abril de 1881.

2.º adicionando 6 por cento sobre todas as contribuições do imposto de rendimento do the-

souro de qualquer ordem, natureza ou denominação, com as clausulas marcadas na mesma lei.

3.º estabelecendo os direitos d'esta lei que d'aqui em diante devem pagar diferentes generos de consumo.

4.º determinando que os generos comprehendidos na tabela annexa ao regulamento de 29 de dezembro de 1879 quando importados do estrangeiro ou provincias ultramarinas para consumo do paiz, além do direito de importação as taxas do real d'agua designadas na mesma tabella.

5.º auctorisando o governo a reduzir o prazo dos depositos e armazenagem gratuita nas alfandegas até metade dos prazos estabelecidos para estes objectos e precedencias.

6.º estabelecendo diversas disposições relativas ás avarias de mercadorias.

7.º auctorisando o governo a crear até 2:000 contos de moeda de bronze para substituir as moedas em circulação.

8.º determinando que o sal consumido no continente e ilhas pague o imposto de 10 reis em litro exceptuando o sal exportado para fora do reino, o sal em-

pregado na salga do peixe exportado e o que se consumir no fabrico de productos chimicos.

Discurso pronunciado pelo sr. Fontes Pereira de Mello, na sessão da camara dos pares de 7 de fevereiro.

(Continuação)

Isto é a cousa peor que pode haver, é uma desgraça fatal da qual, sejamos justos, não tem culpa a carta constitucional, nem a lei eleitoral, nem certos e determinados homens de estado.

Desde que tenho a honra de ter tomado logar no parlamento, tenho visto sempre as opposições accusarem os governos de terem viciado o principio eleitoral e a verdade da urna mostrando-se n'esta parte as accusações mais ou menos violentas, segundo as circumstancias.

Se acaso se reformar a carta, se se fizer uma nova lei eleitoral, dependendo de ser mais genuina e verdadeira a representação nacional, e haver menos abusos e fraudes? Não depende. Sejamos sinceros, depende dos homens e não das leis.

As leis não são responsaveis pelos abusos que se commettem. Eu tenho feito poucas eleições, e com respeito á ultima eleição não tinha a honra de ser ministro. Não sei se o que se fez então foi bom ou mau, não discuto isso, ainda que eu apoiava o ministerio passado, e apoiava-o sinceramente.

O que é facto é que não fui quem fiz essas eleições. Costumo governar com as maiorias organisadas por outros gabinetes, mais vezes compostas de adversarios meus.

Não digo que não se tenham commettido faltas nas eleições; mas, repito, o remedio para as evitar, não está na reforma da lei eleitoral, nem na reforma da carta.

Estas leis podem-se alterar e modificar; mas se os homens forem os mesmos, e se praticaram o que tem praticado até agora, o systema hade continuar a ser viciado.

Esta questão, porém, não se trata de homens e não das leis. Appello para a sinceridade de todos os meus adversarios.

Não estou justificando nem ap-

laudando os actos que se tem praticado, porque todos nós somos culpados, sem excepção de ninguém, e mesmo d'aquelles que se levantam agora como reformadores.

Para ideias novas, leis novas, mas, tambem, homens novos.

Os homens velhos, aquelles que tem estado no governo, que já se sabe o que podem dar e o que são, esses podem proclamar o que entenderem, mas reformadores não o podem ser.

Venham pois, homens novos, venha o sr. Aguiar, e tomara eu ver s. exc. aqui, e se estivesse na minha mão entregar-lhe-ia o poder.

Ao sr. Aguiar, entende-se bem, um homem novo, sem precedentes, sem essa bagagem politica, sem o que os romanos chamavam *impedimenta*, se eu pudesse entregava o poder a s. exc., convencido, como estou, de que o digno par, homem de bem e illustrado, não seria capaz de abusar do seu acio que não pudesse ser aleitado pela mais perfeita honradez e pelo mais perfeito patriotismo.

Mas, isto não é reformar a

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. ...

Quarta parte
A dama da liva preta
XXX
(Continuação)

Ha uma hora que estava ganhando, a ponto de causar já desanimo nos parceiros: a sorte porem mudou de repente. O napolitano teve de novo uma excellente mão. Ganhou, ganhou, e reuniu depressa diante de si todo o dinheiro da companhia. Só Armando não havia ainda deixado de jogar.

—Vamos, sr., disse-lhe o italiano em tom de motejo, creio que tendes agora uma bella occasião para topar: não ha aqui

mais ninguém n'esse caso; eu e vós depenamol-os a todos.

—Topo! disse Armando, a quem a voz motejadora do seu adversario animou.

O napolitano voltou as cartas e ganhou.

—Perdestes, disse elle a Armando; dae-cá cincoenta e sete mil francos.

Armando empallideceu; tinha porem diante de si um pouco mais do que esta quantia, e pagou.

—Tcpo, repetiu elle com voz febril.

—Muito bem! disse o conde. O napolitano voltou de novo as cartas, e ganhou outra vez.

D'esta vez Armando reparou que não tinha com que pagar, e, como se diz em giria de jogo, *enfio*.

—Topo! repetiu ainda outra vez.

—Pcis vá! respondeu o napolitano.

E pela terceira ganhou. Armando sentiu uma vertigem.

—Senhor, disse o napolitano, creio que me deveis duzentos e vinte oito mil francos; a lição é um pouco forte, mas parecei-me bastante rico, e é provavel que ella vos não arruine.

—Meu caro sr., disse Armando com uma voz estrangulada, eu jogo ainda os duzentos e vinte oito mil francos.

—Isso não, replicou o napolitano, eu passo a mão, o meu jogo agora deve ser mau.

Armando tinha no rosto a palidez d'uma estatua, e a sua testa estava inundada d'um suor gelado. Voltou-se para a esquerda, onde alguns minutos antes estava sentado o major, sem duvida para lhe pedir emprestado o dinheiro, porque já não tinha diante de si nem um luiz. O major porem já alli não estava; havia sahido, deixando Armando entregue inteiramente ao jogo. Ao mesmo tempo a dona da casa levantou-se e disse:—Senhores, são 8 horas da manhã; hão de consentir que os

despeça. Se se demorasem mais, talvez me causassem embaraços com a prefeitura da policia.

Armando deixou a meza cambaleando. Por mais rico que um homem seja, não perde 228 luizes sem sentir uma especie de prostração e de abatimento.

—Meu pae é rico, disse elle a si mesmo, tem seguramente um milhão, e ama-me muito; mas como ousarei eu dizer-lhe...?

Armando tinha uma casa montada, cavallos, uma rica mobilia, o trem d'um futuro milionario, mas não tinha capital que condiesese com tudo isto. O coronel havia reservado dez mil francos de renda, e dava-lhe quarenta mil. O caso era porem que o velhote era ainda o senhor da fortuna, e forçoso era a Armando dirigir-se a elle.

—Senhor, disse o mancebo ao seu credor, tendes a bondade de me dizer onde poderei dentro em vinte e quatro horas mandar-vos o importe da minha divida?

—Perdão! senhor, disse o napolitano, parece-me que vos esqueceis...

—De que?

—Não me perguntastes se eu conhecia o conde de la Pulcinella?

—E' verdade, disse Armando, que só então se lembrou do motivo que o tinha levado á rua Trevisé; e essa pergunta pareceu incomodar-vos um pouco.

—E' porque eu vou ser obrigado a dar vos informações, que vos serão pouco agradaveis.

—A mim?

—A vós.

Um sorriso altivo assemou aos labios do mancebo. O napolitano arrastou-o para um canto da sala, que começava a ficar deserta.

—Senhor, tornou elle, o conde de la Pulcinella era um bandido chamado José.

—Ah! e que me importa isso?

Continua.

carta, isto não é reformar a lei tem do seu seio, pela coadjuvação eleitoral, isto é dizer que tenho confiança n'um homem, que eu desejava que estivesse à frente dos negocios publicos, e a quem, de accordo com um amigo meu, que provavelmente me ouve, já tive a honra de convidar para ser ministro.

E o que pratiquei a respeito d'este, pratiquei a respeito de outro cavalheiro, cujo nome não posso citar porque pertence á camera electiva, mas que vejo presente, e pelas qualidades do qual, pelo talento de que é dotado, e pelo seu patriotismo, eu professo toda á admiração e respeito, apesar de que frequentes vezes elle não me deu muita razão para isso. Entretanto eu sou superior á essas considerações.

Quando vejo n'um homem sincero amor da patria, profunda illustração e vontade firme, o que lamento sempre é que elle não esteja de accordo commigo e não possamos cooperar juntamente para fazer a felicidade geral.

N'isso provo que não sou intransigente, não sou exclusivista.

Tenho procurado muitas vezes, e agora designadamente, no campo dos meus adversarios politicos, diferentes homens illustres para meus companheiros no governo.

O sr. Aguiar:—V. exc. sabe perfectamente as razões porque não tive a honra de aceitar o poder.

O Orador:—Eu não faço censura a ninguém. Cada um aceita ou não aceita o poder, como quer ou entende. O que tracto de provar é que não havia necessidade de que me dissessem que olhasse para o que se fazia em Hespanha.

Eu, que respeito o paiz, porem que estava tão pouco acostumado a ver citar no parlamento o que ali se pratica, senti deveras que fosse preciso ao digno par invocar esse testemunho.

Sei perfectamente que em Hespanha ha um governo que tem procurado reunir em torno de si todos os homens illustres, como eu procuro reunir em volta d'este, a que presido; e em demonstração d'isso estava citando exemplos. Convidei o digno par a fazer parte de um gabinete. Escusou se a aceitar.

Não discuto se procedeu bem nem se procedeu mal, fez o que entendeu, não entrou.

Eu é que senti muito que não entrasse.

Mas aqui temos nós outro exemplo.

N'este ministerio está um homem illustre, conhecido no paiz pelos seus trabalhos administrativos, pelo seu amor ao trabalho, o sr. Mello Gouveia, que não era do meu partido.

Não sou intransigente, repito, nem sou exclusivista; desejo cercar-me de todos os homens que valem alguma cousa.

Entendo que os partidos precisam ter a maleabilidade necessaria, sobretudo para não regeita-

ta 50 sócios, e tem um capital permanente de 1:338\$377 reis, e outro disponível de 389:377 reis.

(Continua)

NOTICIARIO

Subscrição para as viúvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:

Transporte... 87:400

Incendio—Houve esta noite um grande e pavoroso incendio nas casas do cazeiro da quinta do Salgueiral, suburbio d'esta cidade.

Era proximoamente meia noite quando os sygnaes d'incendio dados nas torres da cidade, principiaram a chamar os soccorros, que, apesar de serem promptos e prestados com extraordinaria coragem e actividade, de pouco valeram.

Os prejuizos foram quasi totaes, ardendo a casa e dependências, e morrendo queimado algum gado bovino.

Ignora-se qual a origem do incendio.

Septenario—Fez-se hontem, na capella de S. Francisco, o segundo exercicio do Septenario das Dóres de Maria Santissima, que continuará alli em todas as sextas-feiras da presente quaresma, na forma do costume dos annos anteriores.

Theatro de D. Affonso Henriques—Amanhã hade haver na sala do theatro a assemblea geral dos seus accionistas, para se discutir a forma de obter a approvação dos estatutos, e consultar sobre um requerimento dirigido á Direcção pelo excm. sr. José Martins de Queiroz Montenegro.

Relatorios—Recebemos e agradecemos os relatorios e contas da «Associação Clerical Vimaranesa», e da «Associação de Soccorros Mutuos Vimaranesa».

A primeira d'estas associações conta 60 socios, e tem um capital de 1:588\$632. A sua receita durante o anno foi de reis 430:805, na qual entrou reis 104:927 e meio de capital permanente, e 325:877 e meio de capital disponível. A sua despesa foi de 217:700 reis no capital disponível, havendo um saldo de 108:178 reis, ametade do qual passa ao capital permanente na forma do estatuto.

Na despesa avulta principalmente a verba com a compra de livros para enriquecer a bibliotheca, adquirindo a associação as obras completas do padre Felix, do padre Ventura, de Lacordaire, de Fenelon, de Bossuet, e outras.

Estas cifras accusam sufficientemente o estado de prosperidade em que a associação se encontra.

—A «Associação de Soccorros Mutuos Vimaranesa» con-

A sua receita foi de 286:500 reis, e a despesa de 232:690 rs., havendo por tanto um saldo de 53:860 reis, ametade do qual passou a constituir fundo permanente.

E' tambem prospero, como se vê, o estado d'esta associação, que está prestando soccorros valiosos a algumas viúvas de socios fallecidos.

Guimarães—apontamentos para a sua historia—Recebemos o 2.º volume d'esta obra do nosso particular amigo e muito illustrado sacerdote padre Antonio José Ferreira Caldas.

Agradecemos ao nosso amigo a sua delicada offerta.

Vamos ler, e diremos depois a respeito do valor do livro, que, a julgar pelo primeiro volume, deve ser muito interessante e curiosissimo.

Perversidade—Deu-se estes dias no Porto um caso de tal perversidade, que parece que as nossas leis penaes não marcam castigo condigno e para o qual seria ainda pouco a fogueira da inquisição.

Um individuo marceneiro viveu algum tempo amancebado com uma mulher da qual teve uma filha, engeitando-a e abandonando depois a mãe; porque elle resolveu-se a casar. Passados tres annos foi á roda buscar a rapariga e trouxe-a para a companhia de sua mulher; a rapariga foi crescendo e como ella fosse formosa, elle não pôde resistir ao desejo de se apaixonar d'ella e d'aqui resultou ter um filho da propria filha!

Ultimamente a rapariga fugiu para a companhia de sua mãe; e o malvado armado com um compasso foi procural-a e fez-lhe tres buracos, sendo um na cabeça, dos quaes lhe resultou a morte.

O assassino foi preso e pouco depois envenenou-se.

Horror!

Beneficio—Em favor da viúva e filhos do policia assassinado ha dias no Porto por um desertor, tracta o sr. governador civil de obter do governo uma pensão para ella, alguns cavalheiros pedem para que os paes das creanças que ha tempos levaram á scena no Porto o «Processo do Rasga», consintam que se dê um beneficio em favor da pobre viúva, e alguns estudantes, companheiros d'um filho do policia, promovem tambem um espectáculo.

E' muito louvavel e muito justo que se proteja quem ficou ao desamparo pela falta do seu chefe que foi assassinado, como o tem sido muitos outros, no cumprimento das ordens que lhe foram dadas pelos seus superiores.

S. Vicente de Paulo—

A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade

de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nus.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercível da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.

AGRADECIMENTO

Manoel José da Silva Miranda, transmite por este modo, summamente reconhecido, os seus agradecimentos a todas as pessoas que tiveram a bondade de o visitar e prorurar saber da sua saude durante a sua enfermidade, e bem assim ao distincto facultativo assistente o ill.º sr. dr. Chaves, pelo disvello e interesse que durante ella sempre mostrou em seu beneficio pelo que a todos protesta a sua eterna gratidão

339

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarrhea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fgado, dos rins, dos intestinos, do mae-sa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows das excellentissimas senhoras marquezas de Brehan, duques de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura n. 65:811

Mr. A. Bruneliere, cura, d'uma dispepsia de 8 annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Certificado n. 69:719

Hydropsia, retenção.—Tres d'estes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções de urina e doenças de estomago, produz o melhor effecto e dissipa a melancolia.

Langévin, cura.

Cura n. 48:816

Certificado do celebre doutor Rodolpho Wurzer Bonn, 19 de janeiro de 1855.

A Revalesciere substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doenças, sobretudo nas diabetis, constipações obstinadas e habituaes, assim como nas diarrheas, nas affecções dos rins e da bexiga, nas contracções e nas hemorrhoidas, assim como nas doenças pulmonares e dos bronchios, nas tosses e na tísica.

Dr Rod. Wurzer, membro de varias sociedades scientificas.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a Revalesciere chocolateada; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris. Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Porto, John Cassel & Co.; J. le Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36. Viuva Desiré Rabur, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoá de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

2:500\$000 reis

Precisa-se d'esta quantia dando-se para hypotheca uma fazenda no valor aproximadamente a 4:000\$000 de reis, entre Guimarães e Caldellas, e tambem se vende a dita fazenda a quem entregar já aquella quantia, podendo ficar o resto do preço porque fôr tractada a venda em poder do comprador, para ser pago na forma que se convencionar. A quem convier uma ou outra cousa, para informações, carta a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

334

ALLUGA-SE aos mezes para o proximo verão a casa da quinta da Sant'Anna, situada na freguezia de Santa Marinha da Costa, com as condições, que serão explicadas ao pretendente.

Quem pertender falle com o sr. Manoel Pinheiro Guimarães, negociante no campo do Tournal numero 29 a 31.

Guimarães, 25 de Fevereiro de 1882.

338

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que não tendo sido arrematada no dia d'hoje a obra do concerto do caminho publico na freguezia de S. Lourenço, de Calvos, volta a mesma obra a praça nos Paços do Concelho no dia 1 do proximo mez de Março, pelas 10 horas da manhã, com as mesmas condições que se acham patentes, e sob a base de licitação da quantia de 58:240 reis.

Guimarães 22 de fevereiro de 1882.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

Theatro de D. Affonso Henriques

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral no salão do mesmo theatro, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, para se discutir a forma de se obter a approvação dos estatutos, e ser consultada sobre um requerimento apresentado pelo exc.^{mo} sr. José Martins de Queiroz Minotes.

Guimarães 20—2—82.

O presidente José de Castro Sampaio.

337

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 8 do proximo mez de março, ás 10 horas da manhã, tem de ser arrematada nos Paços do concelho a obra da construção de um muro de suporte no caminho publico do

logar de Montezinhos, da freguezia de S. Miguel das Caldas, com as condições que se acham patentes, sendo a base da licitação a quantia de 56:000 reis. Guimarães 15 de fevereiro de 1882.

O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, Administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. El-Rei o Senhor D. Luiz I, que Deus guarde, etc.

Faz saber que continuam a subsistir as providencias adoptadas nos annos anteriores, na epocha da Quaresma, relativas á prohibição de Vias-Sacras sem serem presididas por ecclesiasticos de ordens sacras, e bem assim que só poderão ter logar estes actos religiosos durante o dia e nunca de noite.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Secretaria da Administração do concelho de Guimarães, 18 de Fevereiro de 1882. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o subcrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

Para o Rio de Janeiro

Vae sair do Porto por todo o mez de Fevereiro, por ter a maior parte do carregamento prompto, o bem veleiro patacho *Francisco Felix*, forrado de cobre e classificado em 1.^a classe.

Quem n'elle quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, pode dirigir-se aos proprietarios Mattos, Primos, em Braga, rua de S. Gregorio, no Porto rua das Flores numero 12. As mercadorias de Braga os proprietarios recebem-nas na estação do caminho de ferro em Braga, encarregando-se de fazerem o transporte até bordo dando os conhecimentos em Braga, e aqui tambem dão recibos de passagem.

Preços reduzidos. Braga, 13 de fevereiro de 1882.

333

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 4 por cento do 2.^o semestre de 1881

O pagamento d'este dividendo, captivo do imposto de rendimento, realisa-se em Guimarães—no Banco de Guimarães. Lisboa 13 de fevereiro 1882.

Pelo Banco de Portugal Os directores, Visconde de Ribeiro de Liz. Joaquim Philippe de Miranda,

332

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 1 do proximo

mez de Março, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se a obra do rebocamento dos muros da praça do mercado, sendo a base da licitação a quantia de 70:400 reis, e bem assim a obra da construção de um pontão de pedra no regato proximo á capella de Santa Luzia, na freguezia de S. Martinho do Conde, sendo a base da licitação, a quantia de 65:000 reis.

As condições acham-se patentes na secretaria da Camara. Guimarães 8 de fevereiro de 1882.

O Escrivão da Camara Antonio José da Silva Basto.

O NURSO

A Camara Municipal do concelho de Guimarães abre concurso por espaço de trinta dias a contar da data da publicação do presente annuncio no «Diario do Governo» para o provimento de um partido de facultativo de medicina e cirurgia, para serem prestados socorros clinicos aos habitantes de trinta freguezias do mesmo concelho, com o ordenado annual de 200:000 reis e pulso livre, mas sujeito á tabella camararia e com a obrigação de residir na povoação da Caldas das Taipas da freguezia de Caldellas, e de tratar gratuitamente os pobres.

As demais condições acham-se patentes na secretaria da Camara durante aquelle praso, podendo ser examinadas por quem interessar.

São admittidos ao concurso todos os facultativos que estejam auctorizados a exercer a clinica no reino.

Guimarães, 25 de janeiro de 1882.

O Presidente da Camara Antonio Coelho da Motta Prego.

COMPANHIA

do Caminho de ferro de Guimarães

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

PORTO

Encerrada a subscrição da segunda serie de capital d'esta Companhia, hontem 31 de janeiro ás 2 horas da tarde, na conformidade do prospecto publicado, avisa-se que o numero de acções subscriptas pelos accionistas que têm preferencia n'esta subscrição, excedeu em muito o numero das 1:000 acções offerecidas.

São convidados os srs. subscriptores que não são accionistas a retirarem o deposito que fizeram, e os subscriptores accionistas, a entrarem com 5 por cento da repartição feita como da circular que receberam, ou a levantar qualquer excesso que tenham feito ao subscrever.

O Gerente Antonio de Moura Soares Veloso.

326

Cal de Villa de Conde

Vende-se na rua de S. Damaso n.^o 71 a 73, por preço limitado.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM-

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedaes magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recomendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçãoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem canelheiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortido de machinas de **FAZER MEIA**, tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por estemeio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.^o 2, LISBO

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.^o 90 a 94.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

13

Em 6  E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

BERWENT a sahir em 6 de Março para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

ELISE em 13 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

TAGUS em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ		do Douro	
			Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	Vinho antigo superior		700
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	» Duque		600
32 — RUA DA RAINHA — 134	» Bastardo primeira		500
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	» Malvasia »		500
» » n.º 4, »	» Moscatel »		500
» Oro n.º 6 »	» Malvasia segunda		400
Mansanilha 14 »	» Velho.....		400
Dulce 20 »	» Meza.....		360
	» ».....		300
	» ».....		240
	» ».....		180
	» Lagrima.....		200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA
Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
— Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA
Uma serie ou 50 numeros 1:500

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensio nistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

CA SA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

FOR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis
Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut-se á venda em Guimarães no ben conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.; rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medice rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade